

## RESUMO

A profissão de Secretariado Executivo foi regulamentada no Brasil a partir da década de 1980, mediante Lei 7.377 de 30 de setembro de 1985. No dia 7 de julho de 1889 foi publicado o Código de Ética, no Diário Oficial da União, que tem por objetivo “fixar normas e procedimentos dos Profissionais quando do exercício de sua profissão, regulando-lhes as relações com a própria categoria, com os poderes públicos, e com a sociedade”. Com isso, o Secretário Executivo vem se tornando, cada vez mais, ativo nas organizações, sejam elas de pequeno, médio ou grande porte. O Secretário, com formação superior, detém múltiplas competências e habilidades que contribuem para a execução das várias funções nas diversas instituições onde atua. Ele gerencia informações e é o responsável pelas mesmas. Além de ser cargo de confiança na administração, há exigência de condutas e posturas morais e éticas, já pontadas no Código, enquanto fator importante no cumprimento de suas funções. Mas, como esta postura se apresenta e se revela em seu ambiente de trabalho? Neste sentido, nosso principal objetivo é perceber a importância do Código de Ética na vida cotidiana de profissionais que exercem a função de secretário dentro dos diversos setores da Reitoria, localizada no Campus I/João Pessoa, da Universidade Federal da Paraíba. Trata-se de pesquisa a partir de questionários e de visitas à Reitoria, com abordagem quantitativa e reflexiva dos dados, a fim de traçar a percepção destes profissionais sobre o Código e se eles utilizam o mesmo em suas ações no ambiente de trabalho.

**Palavras-chave:** Moral. Ética. Código de Ética. Secretário Executivo.